

CAMPANHA CONTRA O LIXO NO MAR – O USO DE UM CARTAZ COMO FERRAMENTA PARA CONSCIENTIZAÇÃO

Gallo, H. ; Gallo, B.M.G. ; Macedo, S. ; Ota, R.H. ; Giffoni, B.B. ; Fernandes, J.S. ; Becker, J.H. ; Adamenas, J. M & Radwanski, E.N.

- 1- Aquário de Ubatuba
- 2- Fundação Pró-TAMAR
- 3- Projeto TAMAR – IBAMA

1- Av. Guarani 859, Itaguá, Cep.11680-000, Ubatuba. Tel (012)4321382.
2 e 3- R. Antonio Athanásio 273, Itaguá, Cep.11680-000, Ubatuba Tel (012)4327014

INTRODUÇÃO

Os Oceanos e mares , bem como as zonas costeiras adjacentes formam um todo integrado que é um componente essencial do sistema que possibilita a existência de vida sobre a Terra, além de ser uma riqueza que oferece possibilidades para um desenvolvimento sustentável (Agenda 21). Estima-se que as profundezas dos oceanos podem abrigar 10 milhões de espécies que ainda não foram descritas e classificadas, uma diversidade comparável à das florestas tropicais (Norse, 1994).

Apesar de sua importância, este ambiente encontra-se gravemente ameaçado, sendo sua degradação resultante de uma ampla gama de fontes, sobretudo antropogênicas. Dentro deste contexto, a deposição de lixo merece destaque em função das consequências negativas sobre a sobrevivência dos mares e oceanos.

No ambiente marinho, o lixo causa prejuízos estéticos, econômicos, à saúde humana e à fauna. Citando como exemplo o impacto em populações de tartarugas marinhas, 32% dos filhotes de *Caretta caretta* capturados na costa da Flórida, tinham ingerido plástico e fibra sintética, sendo que praticamente todos os tipos de lixo podem ser encontrados em conteúdos estomacais destes animais (Lutcavage et al. 1997).

O Aquário de Ubatuba, possui desde 1996 em seu circuito de visitação, uma exposição com lixo retirado das praias, apresentando um cartaz do Mote Marine Laboratory que informa sobre o tempo de duração do lixo no mar. Nesta exposição constatou-se o grande impacto gerado no público visitante que normalmente demonstrava interesse na aquisição do cartaz com a intenção de retransmitir estas informações

Foi elaborado então, pelo Aquário de Ubatuba e Projeto TAMAR – IBAMA, um novo cartaz com dados adicionais e adaptado à nossa linguagem.

OBJETIVOS

Manter uma campanha permanente contra o lixo no mar, com a produção e divulgação ininterrupta do cartaz, atingindo o maior número de pessoas possível.

PÚBLICO – ALVO

Toda e qualquer pessoa que possa ter acesso às informações do cartaz.

METODOLOGIA

Confeccionou-se cartaz sobre o tempo de duração do lixo no mar, em papel reciclado, com as informações originárias do Mote Marine Laboratory, complementadas por pesquisa feita junto à E.P.A (Agencia de Proteção Ambiental Norte Americana) .

Foi produzida tiragem inicial de 1000 cartazes. Adotou-se como metodologia, para possibilitar a continuidade da campanha, a doação de metade dos exemplares e a venda do restante, por um valor que possibilite a confecção de mais duas unidades a cada venda , que pode ser feita nas lojas do TAMAR e Aquário, pelo correio e internet. São distribuídos gratuitamente cartazes para todas as escolas que visitam o Aquário e o TAMAR, além do envio para instituições.de ensino e pesquisa, entre outros.

Continuamente são enviados releases para a mídia, ampliando a divulgação.

Para dar suporte à campanha, desenvolve-se programação paralela de eventos, basicamente coleta de lixo nas praias e teatro de fantoches, envolvendo a comunidade local, principalmente estudantes.

RESULTADOS

Da tiragem inicial de 1000 cartazes em julho de 1997, já foram reproduzidos mais 4.000 exemplares, dentro da proposta de distribuição para escolas visitantes das duas instituições e venda para posterior duplicação.

Aproximadamente 280.000 pessoas visitaram o Aquário e a Base do TAMAR em Ubatuba entre julho de 1997 e julho de 1999, tendo acesso portanto às informações do cartaz, independente de ter adquirido um exemplar do mesmo.

Quanto aos eventos que objetivam dar suporte a campanha, anualmente , no dia internacional dos oceanos e no dia mundial de limpeza das praias, são realizados mutirões de limpeza das praias do centro de Ubatuba, com participação dos estudantes e comunidade em geral, sempre com a apresentação da peça de teatro de fantoches “ Uma alga muito estranha ” e posterior visitaçao gratuita ao Aquário. Entre julho de 97 e setembro de 99 aproximadamente 3700 pessoas participaram destes eventos , coletando mais de 24 m de lixo das praias. Nestas ocasiões, conta-se com apoio da Prefeitura Municipal de Ubatuba, e mais recentemente, da Elektro S.A.

O cartaz foi veiculado em 5 revistas de circulação nacional com tiragem de 318 mil exemplares em seu somatório, além de jornais de nacionais, regionais e locais.

Cerca de 120.000 pessoas já visitaram o site do Aquário que divulga o cartaz.

Foram realizadas mais 4 tiragens totalizando mais 8.000 cartazes, com patrocinadores especiais (IBAMA - Brasília, Arcor, Prefeitura do Guarujá e Elektro S.A) possibilitando que o mesmo seja distribuído em outros municípios e estados brasileiros.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Considerando-se que mais da metade da população mundial vive em uma faixa de 60 quilômetros do litoral e que este total pode elevar-se a 75 % nos próximos anos (Agenda 21), justifica-se a necessidade de iniciativas que visem a conscientização e consequente alteração de hábitos no maior número de pessoas, o mais rápido possível.

Estimando-se que mais de 1 milhão de pessoas tiveram acesso às informações contidas no cartaz, acredita-se que, ao menos parte destas tenham sido sensibilizadas pela problemática do lixo no mar a ponto de adotar conduta coerente sobre esta questão, agindo inclusive como agentes multiplicadores desta informação.

Em função da adesão à campanha, verificada pela participação nos mutirões, compra do cartaz, divulgação pela mídia e através da internet, consideramos que os objetivos propostos estão sendo cumpridos.

GALLO, H.; GALLO, B.M.G.; MACEDO, S.; OTA, R.H.; GIFFONI, B.B.; FERNANDES, J.S.; BECKER, J.H.; ADAMENAS, J.M.; RADWANSKI, E.N. Campanha contra o lixo no mar – O uso de um cartaz como ferramenta para conscientização. In: WORKSHOP DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL,1., 1999. Ubatuba. **Resumos...**, [S.l.:s.n.], 1999.